



*Presidência do Conselho de Ministros  
Gabinete de Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares*

**Requerimento: 1251 / VIII / 2ª**  
**De: Dep. José Barros Moura**  
**Entrada : 2001 / 04 / 18**  
**Resposta : 2001 / 04 / 18**

Transmitida à M.  
Rejeição  
18.04.01

**ASSUNTO: Requerimento nº 1251 / VIII / 2ª**  
**do Senhor Deputado José Barros Moura (PS)**

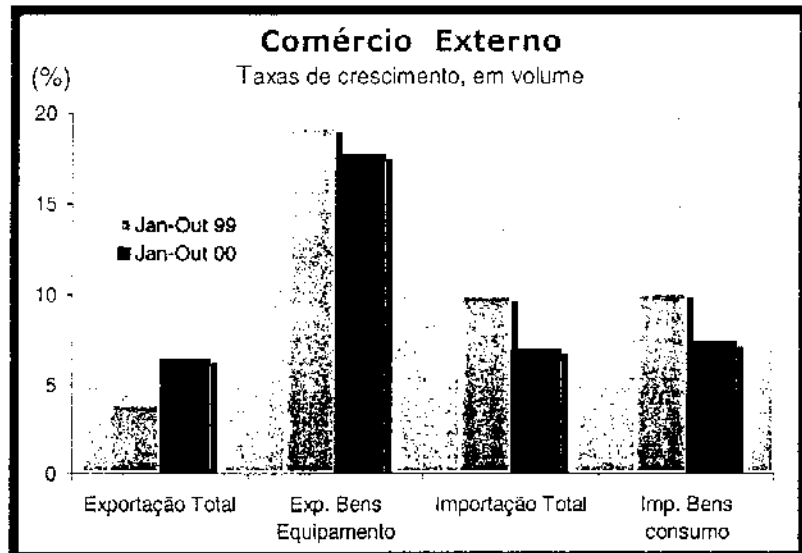
Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Finanças de remeter a V. Ex.ª um exemplar da seguinte publicação da Direcção-Geral de Estudos e Previsão:

«Nota Mensal de Conjuntura – Fevereiro 2001»



## Índice

Enquadramento Internacional.....	2
Actividade Económica.....	3
Consumo Privado.....	4
Investimento.....	5
Comércio Externo.....	6
Mercado de Trabalho.....	7
Preços.....	8
Balança de Pagamentos.....	9
Finanças Públicas.....	10
Câmbios, Taxas de Juro e Mercado de Capitais.....	11
Principais Indicadores Económicos.....	12
Nacional.....	13
Internacional.....	18
<b>Destaques</b> .....	<b>21</b>
Programa de Estabilidade e Crescimento 2001-2004.....	21
Segundo Relatório da Comissão Europeia Sobre a Coesão Económica e Social.....	22
Acordo sobre Política de Emprego, Mercado de Trabalho, Educação e Formação.....	24



## Sumário

A economia internacional registou alguma desaceleração no último trimestre de 2000. A redução das taxas de juro e a evolução favorável do preço do petróleo contribuíram para consolidar as perspectivas de recuperação da economia internacional no segundo semestre de 2001.

De acordo com os deflatores do comércio internacional disponibilizados pela Direcção-Geral das Relações Económicas Internacionais para os três primeiros trimestres de 2000, as exportações aceleraram em volume e as importações reais desaceleraram significativamente no mesmo período. De salientar o dinamismo das exportações de bens de equipamento e a significativa desaceleração das importações de bens de consumo.

A inflação homóloga em Janeiro foi de 4,4%, 0,5 pontos percentuais acima da taxa de Dezembro de 2000. Alguns factores temporários contribuíram para esse aumento. Na ausência de moderação salarial, a inflação poderá manter-se elevada face aos nossos competidores, afectando as exportações, o investimento e o emprego.

No actual quadro de plena participação na UEM, a melhoria da competitividade da economia portuguesa e a defesa do emprego dependem da moderação salarial e da aceleração da produtividade. Acréscimos salariais consonantes com as da média da UE contribuirão para a redução da inflação e o aumento sustentado do emprego.

O mercado de trabalho regista uma boa *performance* mas as expectativas apresentam uma evolução menos favorável.

As taxas de juro continuam a diminuir.

O Programa de Estabilidade e Crescimento para o período 2001-2004 foi submetido ao Conselho da União Europeia, prevendo o equilíbrio das finanças públicas em 2004 ou mais cedo, se o crescimento económico for mais favorável. A consolidação orçamental será intensificada através da reforma da despesa pública nas áreas da Educação, Saúde e Administração Pública. O Programa de Consolidação das Finanças Públicas será publicado no 2º trimestre de 2001 que servirá para a preparação do Orçamento do Estado de 2002.

## Ficha Técnica

### Título

Nota Mensal de Conjuntura

### Director

Fernando Maria Lopes Chau

### Editor

Direcção-Geral de Estudos e Previsão  
Rua da Alfândega, 5 - 2º  
1100-016 Lisboa  
Telefone: 218840500  
Fax: 218878227

### Internet

URL: <http://www.dgep.pt>  
E-Mail: [mf.dgep@mail.telepac.pt](mailto:mf.dgep@mail.telepac.pt)

### Composição

DGEP - Núcleo dos Sistemas de Informação

### Impressão

DGEP - Núcleo de Publicações e Edições  
Tiragem: 150 exemplares  
Depósito legal: 148591/00

ISSN 0874-8179